RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.10/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.

ITTO INTERNATIONAL TROPICAL TIMBER ORGANIZATION

全球林产品绿色供应链倡议 GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE



Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2025, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 370 milhões de metros cúbicos, representando 67,4% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores



O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/biennal_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:
GTI-Produtores = 51% X GTI-Brasil + 28% X GTI-Indonésia + 7% X GTI-Tailândia + 6% X GTI-Malásia + 4% X GTI-México + 1% X GTI-Gabão + 1% X GTI-ROC + 1% X GTI-Gana+ 1% X GTI-Equador.

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

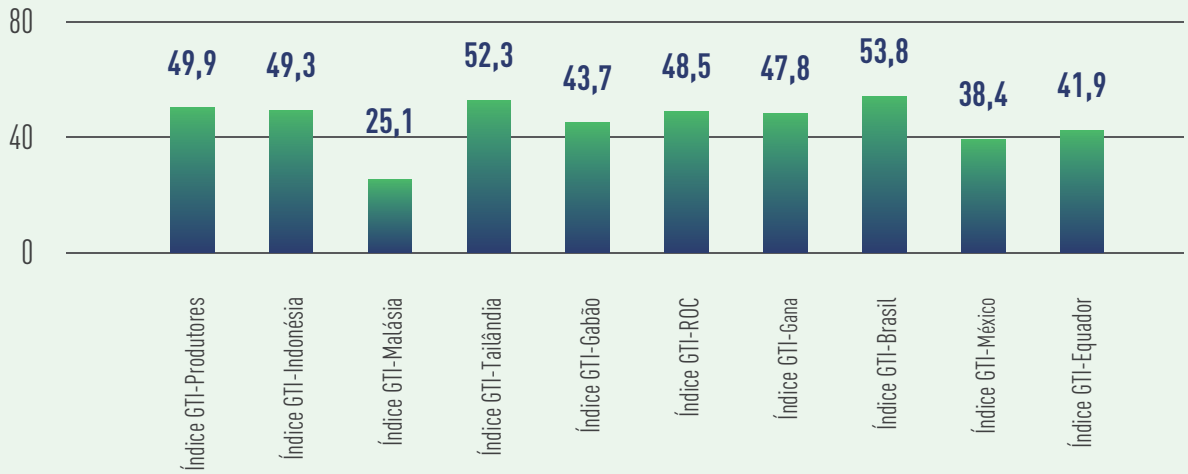
Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2025, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 370 milhões de metros cúbicos, representando 67,4% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de outubro de 2026

Figura: Índice GTI-Produtores de outubro de 2026 (Unidade: %)



Em outubro de 2026, o Índice GTI-Produtores registrou 49,9%, alta de 0,5 Pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ele permaneceu ligeiramente abaixo do valor crítico de 50% pelo segundo mês consecutivo, indicando que a indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores de madeira representados pelo Índice GTI-Produtores apresentou leve contração geral.

Na Ásia, os índices GTI da Tailândia, Indonésia e Malásia foram, respectivamente, 52,3%, 49,3% e 25,1%. A Tailândia permaneceu na faixa de expansão acima de 50% pelo segundo mês consecutivo, enquanto a Indonésia e a Malásia continuaram na faixa de contração. Pelo lado da oferta: o volume de exploração florestal da Tailândia vem caindo há vários meses, enquanto a produção passou de praticamente estável no mês anterior para crescimento. Neste mês, chuvas contínuas em diversas regiões da Tailândia restringiram, em certa medida, as atividades de oferta da indústria madeireira; o volume de exploração florestal da Indonésia caiu pelo segundo mês consecutivo, e a produção registrou queda pela primeira vez em quase sete meses. As empresas informaram que a neblina e as temperaturas extremamente altas prejudicaram a visibilidade e a eficiência operacional. Ao mesmo tempo, diversas regiões sofreram seca severa, o que reduziu o nível dos rios e impactou fortemente a logística fluvial; as atividades de exploração e produção na Malásia permanecem na faixa de contração há vários meses. Pelo lado da demanda: o volume de novos pedidos da Tailândia continuou crescendo; o volume de pedidos da Indonésia voltou a registrar crescimento após dois meses; a demanda interna e externa da Malásia permanece fraca.

Na África, os índices GTI da República do Congo (ROC), Gana e Gabão foram, respectivamente, 48,5%, 47,8% e 43,7%, continuando na faixa de contração abaixo do valor crítico. Em outubro, as atividades de oferta da indústria madeireira desses três países africanos apresentaram desempenho geral fraco. Os volumes de exploração florestal e produção da ROC e de Gana registraram queda. As empresas relatam que o mau tempo prejudicou as operações produtivas; o volume de exploração florestal do Gabão vem caindo há vários meses, e a produção se manteve estável pelo segundo mês consecutivo. Pelo lado da demanda: o volume de novos pedidos da ROC permaneceu praticamente estável; os volumes de novos pedidos de Gana e do Gabão continuaram em queda. No entanto, o volume total de pedidos existentes das empresas de Gana manteve-se estável nos últimos cinco meses.

Na América Latina, os índices GTI do Brasil, Equador e México foram, respectivamente, 53,8%, 41,9% e 38,4%. O Brasil permaneceu na faixa de expansão pelo quarto mês consecutivo, enquanto o Equador e o México continuaram na faixa de contração pelo sexto mês consecutivo. Pelo lado da oferta: os volumes de exploração florestal e produção do Brasil passaram de crescimento por três meses consecutivos para estabilidade. Os volumes de exploração florestal e produção do Equador e do México continuaram em trajetória de queda. Pelo lado da demanda: os novos pedidos do Brasil mantiveram o crescimento há vários meses; o volume de novos pedidos do Equador segue em queda; a demanda geral do México ainda é fraca, mas o volume de pedidos de exportação se manteve estável pelo segundo mês consecutivo.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)

	2026.05	2026.06	2026.07	2026.08	2026.09	2026.10	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	48,8	47,2	50,1	52,1	49,4	49,9	0,5 ↑	Contração
Índice GTI-Indonésia	49,8	50,7	52,7	47,9	46,0	49,3	3,3 ↑	Contração
Índice GTI-Malásia	25,8	32,3	28,8	29,7	23,9	25,1	1,2 ↑	Contração
Índice GTI-Tailândia	44,6	46,6	47,5	45,6	50,4	52,3	1,9 ↑	Expansão
Índice GTI-Gabão	39,0	39,5	51,8	38,2	44,3	43,7	-0,6 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	48,6	47,5	49,3	50,0	49,1	48,5	-0,6 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	43,7	50,5	47,8	49,1	48,7	47,8	-0,9 ↓	Contração
Índice GTI-Brasil	51,7	46,9	52,2	59,2	55,3	53,8	-1,5 ↓	Expansão
Índice GTI-México	49,6	49,8	38,7	41,2	35,3	38,4	3,1 ↑	Contração
Índice GTI-Equador	48,1	47,9	47,7	39,6	37,6	41,9	4,3 ↑	Contração

Países Produtores da ITTO

África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagáscar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao
Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC
gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping
Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC
zuoping@itto-ggsc.org